

## CORREIO NACIONAL



Divulgação

Substância é o princípio ativo do Ozempic e Wegovy

## Conitec abre consulta sobre inclusão da semaglutida

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) abriu nesta segunda-feira (9) uma consulta pública para receber opiniões da população a respeito da inclusão da semaglutida nos serviços públicos de saúde.

A substância, que é o princípio ativo do Ozempic e do Wegovy, se tornou famosa pelo potencial emagrecedor, apesar de ter sido desenvolvida inicialmente para o tratamento do diabetes.

Esse efeito se dá porque a semaglutida é um agonista do hormônio intestinal GLP-1, ou seja, uma molécula que ativa o receptor cerebral desse hormônio, equilibrando a produção de insulina do organismo e produzindo a sensação de saciedade. A consulta pública faz parte da avaliação da prescrição do Wegovy 2,4 mg para pacientes com obesidade, mas que também tenham histórico de doença cardiovascular e mais de 45 anos.

## Atenção especial em transição

O Brasil recebeu, na segunda, a VII Cúpula Energética de Juventude do Brics. O encontro ocorreu no Palácio da Justiça e reuniu jovens formuladores de políticas públicas, autoridades e profissionais do setor para debater os grandes desafios envolvidos na transformação das matrizes energéticas globais e no avanço da produção de energias renováveis. O MJSP foi representado pela secretária de Acesso à Justiça, Sheila de Carvalho, na sessão de alto nível da cúpula, sobre o papel do fortalecimento dos direitos e das garantias na construção de políticas climáticas mais inclusivas.

## Direitos e autonomia a catadores

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, defendeu o fortalecimento da atuação dos catadores de materiais recicláveis como eixo central da transição ecológica no Brasil.

A declaração foi feita durante reunião com a Aliança Internacional dos Catadores de Resíduos,

realizada na sede da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, em Genebra, na Suíça. O encontro contou com a participação de representantes do governo federal, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

## Regularização fundiária

Mais famílias brasileiras serão beneficiadas com os títulos de posse de suas casas com autorização da liberação de mais R\$ 8,8 milhões com o objetivo de viabilizar regularização fundiária pela Secretaria Nacional de Periferias, do Ministério das Cidades, pelo Novo PAC – Periferia Viva.

Municípios dos estados do Ceará, Bahia, Rondônia, São Paulo e Minas Gerais, serão contemplados, beneficiando 7.698 famílias. A regularização dos imóveis é um passo fundamental para viabilizar ações de urbanização e infraestrutura nas periferias.

## Internet de alta velocidade no Brasil

Mais de 3 mil escolas públicas já contam com internet de alta velocidade, beneficiando diretamente mais de 400 mil estudantes com acesso à conectividade e novas oportunidades de aprendizado. A marca foi atingida nesta semana, com a rápida ampliação do

projeto Aprender Conectado, que, até menos de um ano atrás, somava 177 escolas conectadas. A expansão tem sido acelerada em todos os estados e regiões do país, especialmente em áreas de difícil acesso. Na Região Norte, por exemplo, já são 1.140 escolas conectadas.

## 3 mil novas bolsas

O Ministério da Saúde vai ofertar 3.500 bolsas para ampliar o número de profissionais especialistas com foco nas regiões mais desassistidas do país. A medida, que visa incentivar a atuação de médicos especialistas no SUS, faz parte do programa Agora Tem Especialista.

listas voltado à redução do tempo de espera por consultas, exames e cirurgias. O anúncio foi realizado nesta terça-feira (10), durante coletiva. “O foco é fortalecer a Residência Médica, que considero o padrão-ouro na formação de especialistas”, destacou Padilha.

## 6,3 mil crianças resgatadas do trabalho infantil em 2 anos

86% dos casos envolviam as piores formas de trabalho

Entre 2023 e abril de 2025, 6.372 crianças e adolescentes foram retirados pelo governo federal de situações de trabalho infantil em todo o Brasil.

Do total de resgatados, o levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) aponta que 86% dos casos envolviam as piores formas de exploração do trabalho infantil, ou seja, atividades com graves riscos ocupacionais e sérios prejuízos à saúde e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

A divulgação dos dados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é parte das ações da Semana de Combate ao Trabalho Infantil, quando ocorre o Dia Mundial e Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, nesta quinta-feira (12).

Os registros da Inspeção do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontam a tendência de aumento do trabalho infantil. Enquanto em 2023 foram 2.564 crianças e adolescentes identificados e afastados do trabalho infantil, em 2024 o número subiu para 2.741.

Considerando os quatro primeiros meses deste ano, são



TRT

Os meninos representaram 74% dos casos, enquanto as meninas corresponderam a 26%.

1.067 crianças e adolescentes afastados do trabalho precoce, o que equivale a 38,93% de todo o ano passado.

Os meninos representaram 74% dos casos, enquanto as meninas corresponderam a 26%.

Na faixa etária de até 13 anos, foram identificados 791 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

Entre os adolescentes de 14 e 15 anos, foram registrados 1.451 casos. O maior nú-

mero de afastamentos ocorreu na faixa etária de 16 e 17 anos, com 4.130 adolescentes, a maioria envolvida em atividades classificadas como das piores formas de trabalho infantil ou consideradas prejudiciais ao desenvolvimento físico, psicológico, moral e social.

As principais atividades econômicas em que o trabalho infantil foi constatado nesse período incluem o co-

mércio varejista, o setor de alimentação, oficinas de manutenção e reparação de veículos automotores, além da agricultura e pecuária.

O Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil foi instituído em 2002 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), quando se conheceu o primeiro relatório global sobre o trabalho infantil, durante a Conferência Internacional do Trabalho naquele ano.

## AA têm maior participação feminina

Freepik



Nesta terça-feira (10), faz cinco anos que a pernambucana I.F., 42 anos, resolveu dar um basta na dor que a atormentava. Ela viu, na ocasião, uma reportagem sobre os Alcoólicos Anônimos (AA) que, em 2020, completava 85 anos. I.F. se identificou com as histórias que foram narradas e resolveu buscar informações.

“Naquele dia, acordei e comecei a beber pela manhã. Eu estava passando por muitos problemas. Era pandemia”. Ela, que havia enfrentado uma separação e começou a beber inicialmente apenas esporadicamente, se viu dependente.

Hoje, garante que participar das reuniões do grupo, que se organiza como uma “irmãdade” com outras pessoas que vivem o mesmo problema, mudou o rumo de sua vida. “Sirvo a mulheres que estão em situações de vulnerabilidade como eu estava”.

Quando o AA completa 90 anos de criação, I.F. espera que alguém com dependên-

Número de reuniões com mulheres aumentou 40%

cia de bebida alcoólica também conheça sua história e procure ajuda. “Eu peguei o número, mandei uma mensagem e me enviaram o link de uma reunião virtual”. Ela entrou numa reunião só com mulheres.

“Ouvi-las falar sobre aquelas questões, sem dúvida, foi o ponto-chave para eu ficar e querer essa recuperação dentro do Alcoólicos Anônimos”.

Ela garante que a participação no grupo salvou-a “da

destruição”. I.F. também participa de reuniões tradicionais mistas.

Segundo o A.A., o número de reuniões de composição feminina aumentou 44,7%, comparando o período pré e pós-pandemia. Hoje são cerca de 65 reuniões de composição feminina, presencial e online, com participação de mulheres de todo o país.

A Irmandade do AA foi criada nos Estados Unidos no ano de 1935. Para participar

das reuniões, não há custos. A ideia é que as pessoas nos grupos compartilhem suas experiências para ajudar uns aos outros a se recuperar do alcoolismo.

A presidente da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil (JUNAAAB), Lívia Pires Guimarães, afirma que, no caso das mulheres, o uso de álcool é subnotificado e invisibilizado.

“Quando é uma mulher, esse estigma aumenta e é carregado de adjetivos pejorativos. O ambiente em que a mulher costuma beber frequentemente é sua casa. Então, fica invisibilizado”, avalia a psicóloga.

Ela observa, porém, que durante a pandemia e com as reuniões virtuais, as mulheres conseguiram encontrar um caminho e um espaço para ter acesso à Irmandade Alcoólicos Anônimos. “A partir do contato online, começaram a ir para o presencial também, ou permanecer nos dois. E aí o movimento começou a aumentar”.

## STF

## STF recebe Selo Ouro por ações de sustentabilidade

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, em reconhecimento aos esforços para medir, reduzir e compensar as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A conquista reforça o compromisso da Corte com a sustentabilidade e a posiciona como referência entre os órgãos públicos do país.

O GHG Protocol é a metodologia internacional mais utilizada no mundo para inventário de carbono e, no Brasil, é certificada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A certificação só foi possível porque o STF cumpriu critérios rigorosos.

## STJ

## Homenagem ao ministro Franciulli Netto

O Espaço Cultural STJ recebeu, na terça, o lançamento do livro Temas de Processo Civil – Estudos em Homenagem ao Ministro Franciulli Netto. O evento aconteceu das 18h30 às 21h, na sede do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A obra é coordenada pelo ministro Moura Ribeiro e tem prefácio do ministro Humberto Martins. Entre os 25 juristas que participam do livro, estão os ministros Mauro Campbell Marques, Benedito Gonçalves, Ricardo Villas Bôas Cueva, Rogério Schiatti Cruz, Eliana Calmon (aposentada), Castro Meira (aposentado), Sidnei Beneti (aposentado) e Jorge Mussi (aposentado).

## TSE

## Justiça Eleitoral e Selo de Qualidade Eleitoral

Com o objetivo de reconhecer, valorizar e incentivar as boas práticas, o compromisso com a democracia e a dedicação à Justiça Eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral lançou o Prêmio Justiça Eleitoral — voltado para juízas e juizes eleitorais, servidoras e servidores, colaboradoras e colaboradores, cidadãs e cidadãos — e o Selo de Qualidade Eleitoral, direcionado aos tribunais regionais eleitorais. As inscrições vão até 30 de junho. Uma Comissão Julgadora será responsável por avaliar as iniciativas, considerando critérios como comprometimento, esforço, superação, dedicação e efeitos gerados no processo eleitoral e na JE.

## TCU

## Falhas em estimativa sobre bens ferroviários

O Tribunal de Contas da União fez auditoria operacional na Agência Nacional de Transportes Terrestres para avaliar a metodologia de cálculo do sustaining em desestatizações ferroviárias. Sustaining, ou Capex recorrente, são os investimentos frequentes para comprar bens de capital, como motor de locomotiva ou trilhos, com o objetivo de manter e preservar os ativos existentes, garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços de transporte. A auditoria avaliou se a metodologia vigente de cálculo do sustaining ferroviário da ANTT é adequada para a projeção de investimentos frequentes em bens de capital.